

Sobre a onomástica futebolística: estudo descritivo dos nomes dos times de futebol de Minas Gerais de 1904 a 2020

Onomastics in football: descriptive study of the names of soccer teams in Minas Gerais from 1904 to 2020

Pedro Perini-Santos
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-4286-9858>
pedro.perini.santos@gmail.com.br

Pâmella Pereira
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-9822-5213>
pamellaalvespereira@gmail.com

Resumo: Esta pesquisa onomástica apresenta os nomes dos times de futebol de Minas Gerais fundados entre 1904 e 2020 organizados em categorias descritivas. Todos os 193 nomes de times de futebol analisados são sintagmas nominais compostos por pelo menos dois itens lexicais. Os nomes foram descritos e categorizados de acordo com a organização sintática e a interpretação semântica dos termos que os compõem. Em todo o período analisado, prevaleceram a sintaxe nominal inglesa e o especificador semântico corotopônimo.

Palavras-Chave: onomástica, SN, futebol, equipes mineiras

Abstract: This onomastic research presents the names of Minas Gerais football teams from 1904 to 2020 organized in descriptive categories. All the 193 team names described are nominal phrases composed of two lexical items at least. Those names have been described and categorized according to their syntactic organization and semantic interpretation. In all analyzed period, it has more occurrences the English nominal syntax and the corotoponymical semantic specifier.

Keywords: onomastics, NP, football soccer, Minas Gerais teams

Introdução

A Onomástica estuda os nomes próprios, sobretudo os topônimos, os antropônimos e os nomes comerciais. Os topônimos são os nomes dos lugares, dos bairros, das cidades, dos países, das nações e das formações geográficas. Também são topônimos as nomeações atribuídas a edificações públicas ou privadas, a ruas, avenidas, rodovias e praças. A Onomástica antroponímica estuda as formas nominativas simbólicas

– nomes, sobrenomes e apelidos – atribuídos às crianças e aos adultos. A Onomástica comercial se dedica à análise dos nomes de produtos, marcas, serviços e estabelecimentos comerciais. Este estudo onomástico descreve a organização sintática e a composição semântica dos nomes dos times de futebol de Minas Gerais fundados entre 1904 e 2020¹.

O artigo se organiza da seguinte maneira. Na seção “Conceitos”, serão apresentados de forma sucinta o que se entende por nome próprio, função especificadora e funcionamento do SN, a partir de Perini et al. (1998). A seção seguinte, dedicada à metodologia de coleta e à verificação dos dados, relata como se deram o acesso aos dados analisados, a verificação de sua veracidade e a proposição das categorias descritivas consideradas. Em “Dados e Gráficos”, são expostos os dados e as respectivas descrições feitas a partir do rol de categorias. Por fim, em “Ressalvas”, apresentaremos casos idiossincráticos que apontam para a acidentalidade dos nomes.

1. Conceitos

1.1. O Nome Próprio e a Função Especificadora

O nome próprio se refere a uma única entidade. Para Fraurud, “nomear pode ser visto como um mecanismo de estabelecer formas de identificar diretamente uma entidade específica” (1996: 81)². Em sua apresentação sobre a ontologia dos nomes próprios, a autora faz alusão aos trabalhos de Ariel (1980), de Allerton (1987), e de Garrod e Sanford (1988) que listam categorias de referências identificáveis por nomes próprios como pessoas, animais, utensílios, veículos, formações geográficas e organizações sociais como

¹ Os autores agradecem aos pareceristas por seus valiosos comentários que permitiram tornar o texto mais claro, correto e coeso.

² No original: “Naming can be seen as a way of establishing a means for directly identifying a particular entity”.

“as instituições, os partidos políticos e as empresas.” (FRAURUD, 1996: 81). Aí, se incluem os times de futebol.

A unicidade da referência dos nomes próprios dos times de futebol pode ser ilustrada em um breve exercício com exemplos hipotéticos e busca de ocorrências na internet. A escolha pelo artigo indefinido *um* na sentença (a) **Um Atlético merece o título* torna-a agramatical. No entanto, se o SN *um Atlético* for seguido por alguma expressão sintagmática ou sentencial especificadora, como (b) *Um Atlético consolidado na defesa merece o título* ou (c) *Um Atlético que voltou a ser grande merece título*, o SN iniciado pelo artigo *um* exerce função referencial. Em pesquisa feita pelo buscador Google em outubro de 2022, a formulação [um + Atlético] foi vastamente seguida por expressões como “desajustado”, “versus Flamengo”, “pior do que ano passado”, “sem organização” ou ainda “um Atlético que joga em alto nível”, em função especificadora. Ou seja, os nomes dos times de futebol designam uma única entidade e podem aceitar o artigo indefinido *um*.

Ainda sobre os nomes próprios, Mulkern (1996) os distingue em duas categorias: os “single names” e os “full names”. Os primeiros são os nomes próprios curtos. Nessa categoria, encontram-se os nomes pessoais, os sobrenomes e os apelidos. A segunda categoria é composta pelos “full names”, os nomes próprios completos, “que são formas mais extensas convencionalmente usadas pela sociedade” (MULKERN, 1996: 236). Assim, *Francisco Buarque de Hollanda* é um nome completo. *Chico* é um nome curto. As duas formas designam a mesma referência.

Todos os sintagmas nominais que nomeiam as equipes de futebol considerados nesta pesquisa se enquadram na categoria nomes próprios completos. Neste artigo, os nomes próprios completos dos times serão designados como “nomes”, apenas.

Os SNs exercem a função de nome próprio complexo se e somente se sua composição oferecer restrição referencial suficiente para o reconhecimento de entidade única. Observe que nos exemplos (1c) e (2c), a seguir, ocorre especificação de um referente único quando os itens lexicais *Patrocinense* e *Yale*, respectivamente, passam a compor os sintagmas:

(1a) Clube	(2a) Club
(1b) Clube Atlético	(2b) Athletic Club
(1c) Clube Atlético Patrocinense	(2c) Yale Athletic Club

As referências atribuídas aos SNs (1a) *Clube*, (1b) *Clube Atlético*, (2a) *Club* e (2b) *Athletic Club* remetem a conjuntos mais ou menos abrangentes, mas não-unitários. *Patrocinense*, em (1c), e *Yale*, em (2c), desempenham a função de Especificador (doravante, ESP) da referência dos nomes. Esses nomes designam entidades únicas quando ocorre especificação. Neste trabalho, ESP é o termo que integra o SN onomástico e o faz identificar única entidade específica. Se houver mais de uma entidade designada pelos SNs (1c) ou (2c), serão casos de homonímia.

1.2. O Funcionamento do SN, a partir de Perini et al. (1998)

De forma breve, o SN funciona da seguinte forma. Em todo e qualquer SN, há um e apenas um termo que exerce função de referência, que será assinalada com a etiqueta <R>. No SN (3), o termo [mesa] exerce <R>.

(3) _{SN}[a mesa]
<R>

Outros termos que potencialmente venham a compor o SN (3) – como o _{SP}[de madeira], o _{SA}[importada] ou o _{SAdv}[recentemente importada] – exercerão a função de Qualificação, <Q>.

- (3a) SN[a mesa_{SP}[de madeira]]
 <R> <Q>
(3b) SN[a mesa_{SA}[importada]]
 <R> <Q>
(3c) SN[a mesa_{SAdv}[recentemente importada]]
 <R> <Q>

Nas ocorrências listadas em (3a) a (3c), _{SP}[de madeira], _{SA}[importada] e _{SAdv}[recentemente importada] foram etiquetados como em função <Q>. Esses sintagmas qualificam a referência do SN expressa pelo termo em função <R>, o que resulta em “restrição de referência” do SN (Perini et al., 1998)³.

Em todos os nomes de times de futebol analisados, a função <R> é exercida por um item que alude a alguma forma de organização coletiva – *club*, *clube*, *sociedade*, *união*, *grêmio* ou *associação*. Na maior parte dos casos, o item coletivo em função <R> é acompanhado por dois termos qualificativos que restringem a extensão de sua referência. O primeiro termo qualifica o item em função <R> e exerce função <Q>. O segundo termo, também em função <Q>, delimita a referência a uma única entidade. Esse item qualificativo foi nomeado como em função qualificativo-especificadora, e etiquetado como <Q-ESP>.

No item onomástico (4), a extensão do item coletivo em função <R> [Clube] é qualificada pelo item em função <Q> [Atlético]. A segunda qualificação [Patrocinense] restringe a referência do item a uma única entidade.

- (4) SN[Clube [Atlético] [Patrocinense]]
 <R> <Q> <Q-ESP>

³ Sobre a restrição da referência do SN por elementos especificadores, ver Liberato 1997.

Assim, há um e apenas um time de futebol em Minas Gerais que se chama *Clube Atlético Patrocinense*. Por esse motivo, o termo em função de qualificação que restringe a referência a uma entidade específica foi etiquetada como <Q-ESP>.

Há casos em que o nome do time tem apenas dois termos. O item coletivo que exerce função <R> é especificado por um único outro termo que, assim, exerce <Q-ESP>. Isso ocorre em [Olympic Clube].

Há outros casos atípicos inversos. São itens onomásticos que têm mais do que duas qualificações relacionadas ao item em função <R>. O exemplo (5) [América Futebol Clube de Alfenas] é um exemplo dessa abundância de itens em função <Q> e pode ter duas análises.

(5a) $_{SN}[[América] Futebol Clube de Alfenas]$
<Q-ESP> <Q> <R> <Q>

(5b) $_{SN}[América Futebol Clube] [de Alfenas]$
<Q> <Q> <R> <Q-ESP>

Em (5a), [Clube] é o item coletivo que exerce a função <R> e é qualificado pelos itens em função <Q> [Futebol] e [de Alfenas]. O termo [América] assume a função <Q-ESP> e restringe a referência do nome a uma entidade única. Agora em (5b), ao item coletivo [Clube], já qualificado por [Futebol] e por [América], é associada a qualificação, [de Alfenas], que o restringe a uma entidade única e assume a função <Q-ESP>.

2. A Metodologia de Coleta e Verificação dos Dados

2.1. Sobre a Fonte de Dados

A fonte inicial dos dados é o blog <http://adedonhabrasil.blogspot.com/>. Adedonha – ou adedanha – é um jogo que solicita o preenchimento cronometrado de colunas temáticas a partir da escolha aleatória de uma letra do alfabeto. O blog homônimo

disponibiliza repertórios para esta atividade lúdica organizados em extensas listas de palavras distribuídas por temas: alimentos, automóveis, cantores, profissões, clubes de futebol, personagens, programas de televisão, partes do corpo humano etc. É neste site que se encontra a lista com os nomes dos clubes de futebol que pode ser acessada por ordem alfabética ou por Estado. Especificamente o rol com os nomes dos times mineiros está em <http://adedonhabrasil.blogspot.com/2017/04/times-do-brasil-minas-gerais-mg-pg2.html>. Foi através desse link que tivemos acesso aos nomes dos times mineiros aqui descritos.

Na última consulta feita em 2 de julho de 2022, o blog disponibilizou 217 nomes de equipes mineiras, a maior parte acompanhada pelo nome da cidade sede. A opção dos autores deste artigo foi atribuir veracidade aos dados que estavam disponíveis em pelo menos duas fontes: na fonte inicial e em uma segunda fonte que foi (i) blog ou site oficial do time, ou (ii) site de história do futebol, ou (iii) matéria jornalística disponível on line, como textos de televisão, jornais e revistas em fac-símile ou digitalizados ou (iv) verbete da enciclopédia digital Wikipédia. Os times que não foram localizados em fonte de verificação foram descartados. Assim, a lista inicial com os 217 nomes encontrados no blog Adedonha foi reduzida para 193 nomes de equipes de futebol de Minas Gerais.

O primeiro nome da lista é o *Acesita Esporte Clube*. Ele foi fundado em 1945 em Timóteo. O último time da lista é a *Sociedade Desportiva Yuracan Futebol Clube*, de Itajubá, fundada em 1930. O time mais antigo é o *Sport Club Foot-Ball*, fundado em 1904 em Belo Horizonte. O *Contagem Esporte Clube* é a equipe mais nova. Ela foi fundada em 2020 e tem sede na cidade homônima.

2.2. Sobre as Categorias Descritivas

Os 193 nomes de times mineiros fundados entre 1904 e 2020 foram descritos no Quadro Onomástico que disponibiliza (i) o nome do time, (ii) a data de fundação, (iii) a cidade sede, (iv) a sintaxe do nome, (v) a forma e (v) a semântica do especificador, (vi) algumas observações pertinentes, caso haja, e (vii) a fonte de verificação dos dados⁴.

FIGURA I: excerto do Quadro Onomástico com os dados sobre os times mineiros

Nome	Fundação	Cidade	Sintaxe	Forma do Especificador	Semântica do Especificador	Obs.	Verificação
Clube Atlético Patrocinense	1954	Patrocínio	Portuguesa	Adjetivo	Gentílico	----	WP, Of, FB
Yale Football Club	1910	Belo Horizonte	Inglesa	Nome	Tributo	Fundado pelo inglês Adolf Halley	WP, H. Impr.

O primeiro exemplo da Figura 1 apresenta o nome do time, *Clube Atlético Patrocinense*, o ano de sua fundação, *1954*, a cidade sede, *Patrocínio*, o modelo de organização sintática, *Português*, a natureza formal do especificador, *Adjetivo*, a semântica deste item, *Gentílico*, e os sites acessados para confirmação das informações, *Site Oficial*, *Facebook* e *Wikipedia*. No segundo exemplo, o nome da equipe é *Yale Athletic Club*, o ano de fundação, *1910*, a sede, *Belo Horizonte*, o especificador é um *Nome* interpretado como *Tributo* a um time estrangeiro. Avaliou-se pertinente registrar que o time foi fundado pelo inglês *Adolf Halley*. Os dados foram checados na *Wikipédia*, em um site de *História* do futebol e em matéria da *Imprensa* disponível on-line.

Os aspectos sintaxe do nome, forma e semântica do especificador que compõem a tabela serão descritos nas seções a seguir.

⁴ O Quadro com todos os dados tabelados e organizados estão em anexo neste artigo.

2.3. Sobre as Sintaxes dos Nomes dos Times: portuguesa, inglesa ou híbrida

A disposição sintática dos nomes dos times de futebol é um dos aspectos estudados nesta pesquisa. Os termos são distribuídos em três modelos sintáticos nominais. O SN se organiza de acordo com a sintaxe nominal do português, exemplo (6); de acordo com a sintaxe nominal do inglês, exemplo (7), ou o SN onomástico tem “sintaxe híbrida”, que apresenta traços das gramáticas do português e do inglês, como ocorre em (8).

No exemplo (6), a sintaxe do nome da equipe segue o modelo prototípico do português. O núcleo do SN é o termo coletivo em função <R> [Clube] que é qualificado pelo item <Q> [Atlético] e especificado pelo item <Q-ESP> [Tricordiano].

(6) SN[Clube Atlético Tricordiano]

Coletivo	Qualificativo	ESP
<i>Clube</i>	<i>Atlético</i>	<i>Tricordiano</i>
<R>	<Q>	<Q-ESP>

Se aplicado o reconhecimento de funções semânticas proposto por Perini et al. (1998), teremos SN[<R>[Clube] <Q>[Atlético]<QP>[Tricordiano]]. Ocorre um termo em função <R>, um em função <Q> e um outro em função <Q-ESP>. Considerando a adaptação nas etiquetas proposta neste artigo, pode-se dizer que os elementos dos itens onomásticos de sintaxe portuguesa, como o exemplo (6), ocorrem na ordem SN[<R><Q><Q-ESP>].

Vejamos a organização sintática do exemplo (7). A sintaxe do nome dessa equipe segue a sintaxe nominal prototípica da língua inglesa. O item em função <Q-ESP> [Jacutinga] antecede o item em função <Q> [Atlético] que, por sua vez, antecede o item coletivo em função <R> [Clube].

(7) SN[Jacutinga Atlético Clube]

ESP	Qualificativo	Coletivo
<i>Jacutinga</i>	<i>Atlético</i>	<i>Clube</i>
<Q-ESP>	<Q>	<R>

Se aplicado o reconhecimento de funções semânticas proposto por Perini et al. (1998), teremos SN[<Q>[Jacutinga]<Q>[Atlético]<R>[Clube]], ou seja, o último termo do SN, [Clube], exerce função <R> e é antecedido por dois outros termos em função qualificativa. Considerando a adaptação nas etiquetas proposta neste artigo, pode-se dizer que os elementos dos itens onomásticos de sintaxe inglesa, como o exemplo (7), têm o formato SN[<Q-ESP><Q> <R>]. Vejamos um exemplo de organização sintática aqui descrita como “sintaxe híbrida”. No item onomástico (8), o <Q-ESP> [Caratinga] ocorre após o item coletivo em <R> [Clube], que é antecedido pelo termo em <Q> [Esporte].

(8) SN[Esporte Clube Caratinga]

Qualificativo	Coletivo	ESP
<i>Esporte</i>	<i>Clube</i>	<i>Caratinga</i>
<Q>	<R>	<Q-ESP>

Se aplicado o reconhecimento de funções semânticas proposta por Perini et al. (1998), teremos SN[<Q>[Esporte]<R>[Clube]<Q>[Caratinga]], ou seja, o termo que exerce a função referencial [Clube] é ladeado por outros dois em função qualificativa. Considerando a adaptação nas etiquetas proposta neste artigo, pode-se dizer que os elementos dos itens onomásticos de sintaxe híbrida, como o exemplo (8), têm o formato SN[<Q><R><Q-ESP>].

Algo a mais precisa ser dito sobre a nomeação sintaxe “híbrida”. Novamente em Perini et al. (1998), os traços semânticos potenciais <Q> e <R>

são relevantes para a determinação das possibilidades de ordenamento dos termos no SN [...] a acepção "qualificativa" está disponível a itens que aparecem tanto antes quanto depois do núcleo do SN; a acepção "referencial" só se realiza (por definição) no próprio núcleo. (PERINI et al, 1998 215)

Pois bem, a palavra [Esporte] não tem a acepção “qualificativa” em português. [Esporte] é um item nominal interpretado como <R>, apenas. Algo como *[o material esporte] não existe. No entanto, no exemplo (8), em decorrência de [Esporte] anteceder o item em função <R>, [Esporte] desempenha função “qualificativa”. O valor <Q> é atribuído ao termo pelo traço sintático nominal do inglês. Nesse mesmo exemplo, outro item nominal sem acepção semântica qualitativa, [Caratinga], ocorre em função <Q> após o item em função <R>.

2.4. Sobre as o Especificador: forma e semântica

Os termos em função <Q-ESP> que restringem a uma única referência os nomes dos times de futebol foram formalmente categorizados como nome, adjetivo ou numeral, e interpretados a partir das etiquetas semânticas (i) atributo (traço positivo), (ii) corotopônimo (cidade, bairro e continente), (iii) empresa, (iv) estrangeirismo, (v) função laboral, (vi) gentílico (naturalidade ou nacionalidade), (vii) geografia (elemento geográfico), (viii) indígena (expressão de origem indígena), (ix) hagiopônimo (nome de santo), (x) tributo (homenagem) e (xi) idiosincrasias.

Nesta pesquisa, optou-se por categorias que embarcam extensões mais abrangentes do que propõe Dick (1990). É o caso da etiqueta semântica (viii) indígena, por exemplo, que engloba todas as expressões de origem indígena, independente de seu significado específico: lugar, vegetal, língua, mitologia etc. A taxonomia apresentada pela referida autora discrimina as expressões de origem indígena em subcategorias:

etnotopônimos, mitotopônimos, fitotopônimos etc. Assim, neste trabalho, duas das etiquetas semânticas de Dick (1990) foram usadas: corotopônimos e hagiotopônimos.

O item em função <Q-ESP> do nome da equipe em (9) foi descrito como nome e etiquetado com valor semântico cidade.

(9) Corinto Esporte Clube

ESP	Qualificativo	Coletivo
<i>Corinto</i>	<i>Esporte</i>	<i>Clube</i>
<Q-ESP>	<Q>	<R>
Nome		
Cidade /bairro		

No exemplo (10), ao item em função <Q-ESP>, foram reconhecidos a categoria lexical adjetivo e o valor semântico função laboral.

(10) Clube Atlético Pastoril

Coletivo	Qualificativo	Coletivo
<i>Clube</i>	<i>Atlético</i>	<i>Pastoril</i>
<R>	<Q>	<Q-ESP>
		Adjetivo
		Função laboral

A mesma metodologia de descrição será aplicada na descrição dos demais times.

3. Dados e Gráficos

Esta seção apresenta as possíveis distribuições dos dados obtidos em gráficos de acordo com os aspectos descritivos considerados. São eles:

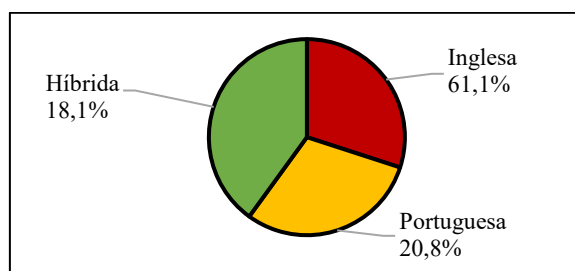
- Gráfico 1: Distribuição dos nomes dos times por modelos sintáticos
- Gráfico 2: Distribuição dos modelos sintáticos em períodos tri-decenais

- Gráfico 3: Distribuição dos itens coletivos dos times
- Gráfico 4: Distribuição dos itens coletivos em períodos tri-decenais
- Gráfico 5: Distribuição dos itens coletivos por modelos sintáticos
- Gráfico 6: Distribuição das etiquetas semânticas dos termos em função <Q-ESP>
- Gráfico 7: Distribuição das etiquetas semânticas em períodos tri-decenais

3.1. Sobre a Sintaxe dos Nomes

São três os modelos sintáticos nominais observados junto aos nomes dos times: um modelo de sintaxe portuguesa, um modelo de sintaxe inglesa e um modelo nomeado como sintaxe híbrida. Os dados foram apresentados no Gráfico 1.

GRÁFICO 1: Distribuição dos nomes por organização sintática

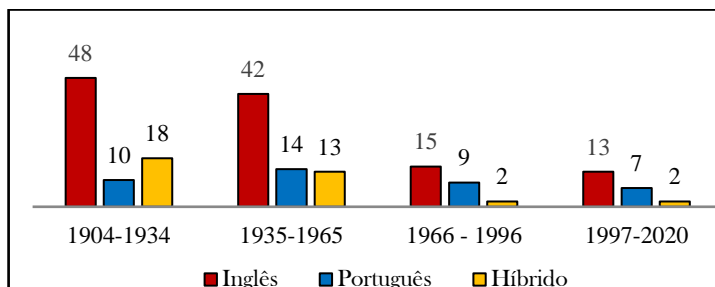


Os nomes de sintaxe nominal do português, como [Clube Atlético Tricordiano], representam 20,8% dos casos. A sintaxe nominal inglesa ocorre em 61,1% dos casos, [Jacutinga Futebol Clube] é um exemplo. A organização sintática nominal híbrida, como é o caso da equipe [Esporte Clube Caratinga], foi reconhecida em 18,1% dos nomes das equipes.

A seguir, o Gráfico 2 traz a distribuição temporal das sintaxes dos nomes dos times em três categorias – o modelo inglês, o modelo português e o modelo híbrido. Os dados foram distribuídos em quatro conjuntos tri-decenais desde a data de fundação do primeiro time mineiro em 1904, até a data de fundação do time mais novo, 2020. Os períodos são

1904 a 1934, 1935 a 1965, 1966 a 1996, e 1997 a 2020. A associação entre o tempo e os modelos sintáticos apresentou a seguinte distribuição:

GRÁFICO 2: Distribuição dos modelos sintáticos por períodos tri-decenais

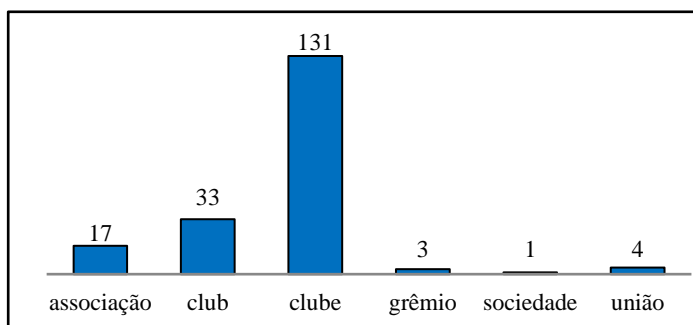


No Gráfico 2, os valores proporcionais são os seguintes: entre 1904 e 1934, em 63% dos nomes dos times ocorre a sintaxe nominal inglesa; entre 1935 e 1965, 61%; entre 1966 e 1996, 58%; e entre 1997 e 2020, 59% dos nomes dos times considerados apresentam sintaxe nominal inglesa. O modelo sintático híbrido prevalece sobre o modelo português no primeiro período considerado. Entre 1904 e 1934, os valores respectivamente são 13% e 24%. Nos demais períodos, a sintaxe portuguesa prevalece sobre o modelo híbrido. Entre 1935 a 1965, 20% dos casos seguem a sintaxe do português, e 19% a sintaxe híbrida. Entre 1966 a 1996, os valores são 35% e 8%; e entre 1997 e 2020; 32% e 9%. De forma geral, verifica-se uma preferência pela sintaxe inglesa em todos os períodos considerados.

3.2. Sobre o Item Coletivo em Função de Referência

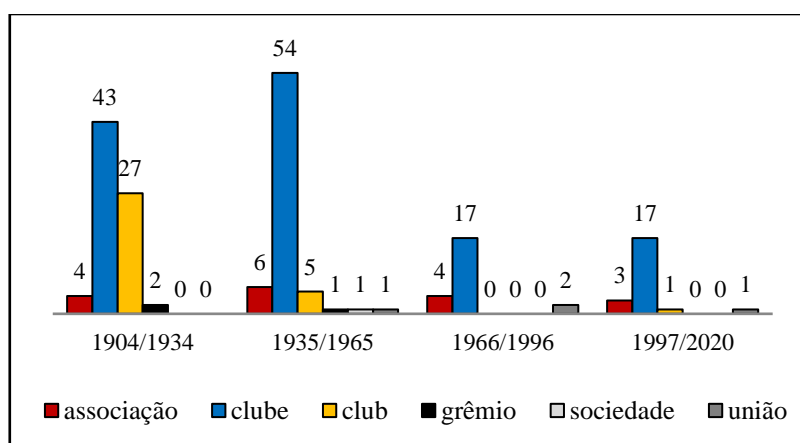
O Gráfico 3 apresenta a distribuição dos termos em função <R>, nomeados como itens coletivos.

GRÁFICO 3: Distribuição dos itens coletivos em ordem alfabética



O item coletivo [Clube] e sua forma gráfica inglesa [Club] são os mais comuns, acontecem 131 e 33 vezes respectivamente. Em seguida, [Associação] tem 17 ocorrências. As outras formas [União], [Grêmio] e [Sociedade] ocorrem quatro, três e uma única vez, respectivamente. Considerado os 193 nomes analisados na pesquisa, em valores proporcionais, o coletivo [Clube] ocorre em 68% dos casos, [Club] em 17%, o coletivo [Associação] em 9% e os demais itens coletivos em função <R> somados representam 4% dos casos. No Gráfico 4, que segue, os itens coletivos foram distribuídos em quatro períodos tri-decenais – 1904 a 1934, 1935 a 1965, 1966 a 1996, e 1997 a 2020.

GRÁFICO 4: Distribuição dos itens coletivos por períodos tri-decenais



Entre 1904 e 1934, e entre 1935 e 1965, [Clube] é a forma mais usada, seguida por [Club]. Nos períodos seguintes, entre 1966 e 1996, e entre 1997 e 2020, o nome

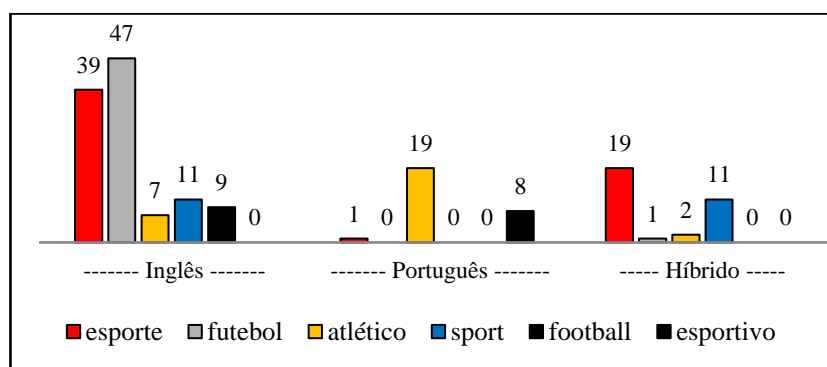
[Clube] mantém-se mais frequente, seguido pela expressão em função <R> [Associação].

Não há variações significativas na distribuição dos itens coletivos.

3.3. Sobre a Qualificação das Referências

Os termos interpretados em função <Q> são os seguintes: [Esporte], [Futebol], [Atlético], [Sport], [Football] e [Esportivo]. No Gráfico 5, esses itens foram distribuídos de acordo com os modelos sintáticos em que ocorrem.

GRÁFICO 5: Distribuição dos itens coletivos por modelo sintático



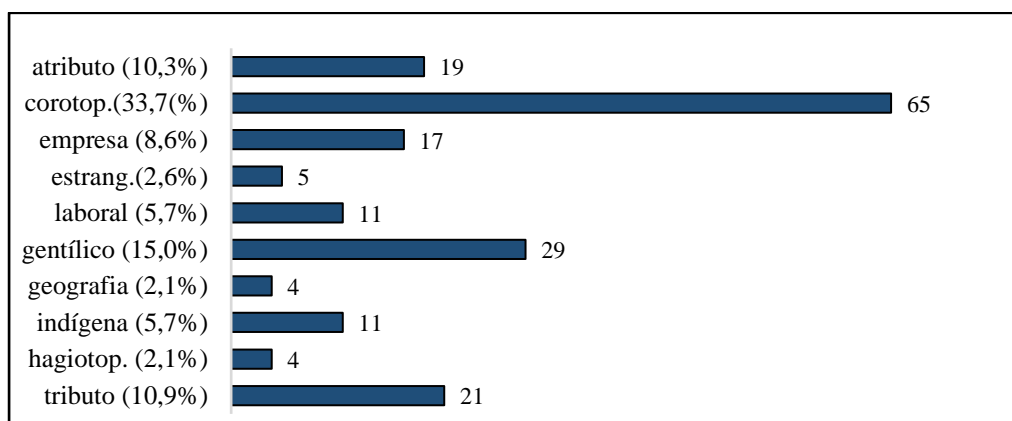
No modelo sintático da língua inglesa, o termo em função <Q> [Esporte] aparece em 39 nomes de times. [Futebol] aparece em 47 casos, [Atlético], em 7, [Sport] em 11, [Football] ocorre 9 vezes e [Esportivo] não aparece. Com a sintaxe portuguesa, os números de ocorrências são os seguintes: [Esporte] aparece uma vez, [Atlético] tem 19 ocorrências, as formas [Futebol], [Sport], [Football] e [Esportivo] não são usadas. Com a organização sintática híbrida, [Esportivo] aparece 8 vezes, [Esporte] tem 19 ocorrências, [Sport] é usado em 11 casos, [Futebol] ocorre duas vezes e [Atlético] apenas uma.

3.4. Sobre a Semântica dos Especificadores

Os itens especificadores <Q-ESP> foram distribuídos em dez categorias semânticas descritivas. As expressões que exercem a função especificadora foram reconhecidas com os seguintes valores semânticos (i) atributo, [Club de Sports <Q-ESP>[Higiênicos]], (ii) corotopônimo, [<Q-ESP>[Formiga] Esporte Clube], (iii) nome de empresa, [<Q-ESP>[Metalusina] Esporte Clube], (iv) estrangeirismo, [<Q-ESP>[Olympic] Club de Barbacena], (v) função laboral, [Associação Atlética <Q-ESP>[Ferroviária]], (vi) adjetivo gentílico, [<Q-ESP>[Alfenense] Futebol Clube], (vii) aspecto geográfico, [<Q-ESP>[Bela Vista] Futebol Clube], (viii) expressão indígena, [<Q-ESP>[Caiçara] Futebol Clube], (ix) hagiopônimo, [Esporte Clube <Q-ESP>[[São Antônio] [Esporte Clube]]] ou (x) tributo, [<Q-ESP> [Renato Dias] Futebol Clube]. Nove nomes foram considerados casos idiossincráticos, como [<Q-ESP>[Avante] Esporte Clube].

Os valores percentuais dessa categoria, expostos nos Gráficos 6 e 7, são relativos aos 184 nomes considerados nesta etapa da pesquisa. Os 9 nomes idiossincráticos não foram aqui considerados.

GRÁFICO 6: Distribuição dos itens especificadores por categoria semântica

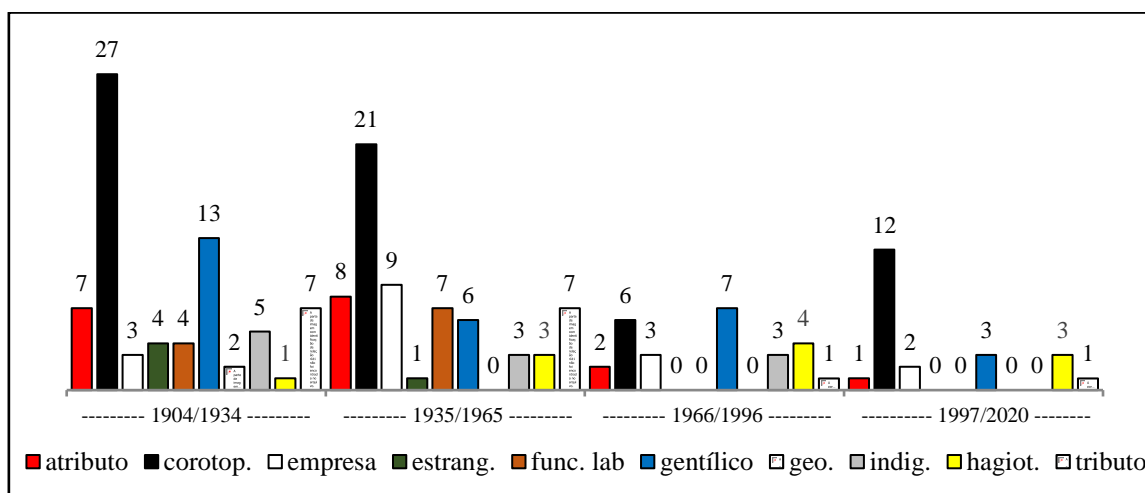


O valor semântico corotopônimo aparece com mais frequência. São 65 ocorrências que correspondem a 37,7% dos dados. Em seguida, vêm as interpretações dos valores gentílico, que ocorre em 29 nomes, 15,0%, e tributo, em 21 ocorrências, o que

equivale a 10,9%. Os menos frequentes são os nomes cujos <Q-ESP> são hagiotopônimos, 4 casos, 2,1%, e estrangeirismos, 5 casos, 2,6% dos nomes.

As categorias e as respectivas frequências de ocorrência foram temporalmente distribuídas no Gráfico 7.

GRÁFICO 7: Distribuição das categorias semânticas por períodos tri-decenais



Os corotopônimos são os mais frequentes em quase todos os períodos. Entre 1904 e 1934, foram assim interpretados em 37,0% dos casos. Entre 1935 e 1965, são 37,8%. Entre 1966 e 1996, aparecem em 23,1% dos casos do período e só não são mais frequentes que os nomes gentílicos, que ocorrem em 26,9% dos casos. No último período, de 1997 a 2020, os corotopônimos voltam a ser mais frequentes e ocorrem em 54,6% dos casos. Apenas no primeiro período considerado, de 1904 a 1934, ocorrem nomes de times de futebol com <Q-ESP> de todas as categorias semânticas identificadas neste estudo.

Essas categorias semânticas podem ser associadas em temas mais amplos. As categorias corotopônimo e geografia têm referência espacial. As categorias atributo, gentílico, função laboral e estrangeirismo têm sentido adjetivo. As categorias tributo, empresa, hagiotopônimo e nomes indígenas fazem referência a outros itens onomásticos.

Os itens <Q-ESP> com referência espacial somam 35,8% dos casos, os de referência adjetiva somam 32,1%, e os itens que fazem referência a outros itens onomásticos somam 21,6%. Os nomes dos times de futebol mineiros são em sua maior parte relacionados a um lugar ou a uma característica.

4. Ressalvas: os casos idiossincráticos e a acidentalidade dos nomes

São 9 casos idiossincráticos. A interpretação dos exemplos (11) a (19) não condiz com o rol de possibilidades formais ou semânticas propostas na pesquisa. No exemplo (11), a expressão [Avante] não se encaixa nas categorias formais, nome ou adjetivo, propostas para os itens em função <Q-ESP>

(11) [<Q-ESP>[Avante] Esporte Clube]

O exemplo (12) tem uma particularidade sintática que pede consideração idiossincrática. A interpretação do valor unitário da referência única deste item onomástico precisa se contextualizada.

(12) [Clube Esportivo [<Q-ESP>[de Futebol]]]

Em artigo sobre o uso de determinantes, Cziko (1986) enumera os traços que justificam a interpretação da especificidade ou a não-especificidade de uma referência e seu uso. Os argumentos do autor vão além do efeito semântico da especificidade referencial do SN ele próprio e consideram as circunstâncias discursivas de seu uso. Assim, para que se sustente que o item onomástico [Clube Esportivo de Futebol] tenha apenas uma referência, deve-se supor que o *SP*[de Futebol] em função <Q-ESP> restrinja

a referência de (12) a uma única entidade, apesar da semântica genérica do SP⁵. Ou seja, na cidade onde joga a equipe, supõe-se que haja apenas um clube esportivo de futebol.

Nos exemplos (13), (14) e (15), [Villa do Carmo], [Villa Nova] e [Vila] têm valor semântico espacial. No entanto, essa informação não foi interpretada como a razão de sua escolha porque os times não estão sediados em cidades homônimas.

(13) [_{<Q-ESP>}[Villa do Carmo] Esporte Clube] está sediado em Barbacena

(14) [_{<Q-ESP>}[Villa Nova] Atlético Clube] está sediado em Nova Lima

(15) [_{<Q-ESP>}[Vila] Esporte Clube] está sediado em Formiga

Comentário análogo vale para os exemplos seguintes.

(16) [_{<Q-ESP>}[Trio] Futebol Clube]

(17) [Esporte Clube _{<Q-ESP>}[Floresta]]

(18) [_{<Q-ESP>}[Boa Vontade] Esporte Clube]

(19) [Associação Atlética _{<Q-ESP>}[Asas]]

As motivações semânticas que justificam as escolhas das formas _{<Q-ESP>}[Trio] e _{<Q-ESP>}[Asas] não se enquadram nas categorias descritivas propostas nesta pesquisa. No entanto, vale registrar que a [Associação Atlética Asas] foi fundado por funcionários da

⁵ Cziko (1986, p. 879) lista as circunstâncias em que a especificidade, e conseqüente unicidade do referente, é pressuposta: “(a) unique for all (e.g. *the sun, the moon*); (b) unique in a given setting (*the desk, the ceiling*); (c) uniquely salient for a given social group (*the boss, the Constitution*); (d) made salient by position, nodding, or spotlighting; (e) made salient by stimulus characteristic (*the explosion*); (f) specific by entailment (*the motor of the car, the tail of an animal*); (g) specific by definition (*the last sentence*), or (h) specific by prior utterance.”

aeronáutica, em 1950, em Lagoa Santa. Com essa informação, justifica-se a expressão alada.

Finalmente, as escolhas nominativas estão sujeitas ao acidente. Interessante ilustração dessa acidentalidade na escolha dos nomes dos times de futebol é o episódio narrado na voz de Roberto Pompeu de Toledo (2015). Em seu livro sobre a história da cidade de São Paulo, “Grandes Novidades, Infinitas Emoções”, o jornalista relata que

[n]a noite de 1º de setembro de 1910 deu-se um daqueles fatos que, à época pequenos e humildes, com os anos adquirem enorme significado. Numa esquina da rua dos Imigrantes [...] reuniram-se, finda a jornada de trabalho, treze homens decididos a fundar um clube de futebol [...] Quanto ao nome... “Santos Dumont”, sugeriu alguém. Outro, no mesmo veio de invocação dos heróis da pátria, pensou-se em “Carlos Gomes” [...] Mas as cabeças estavam todas tomadas por uma maravilha que ocorria naqueles dias: as exibições em São Paulo do famoso time inglês *Corinthian Football Club*. O *Corinthian*, formado basicamente por estudantes das universidades de Oxford e Cambridge, viera a convite do Fluminense, do Rio, ali arrasara três adversários brasileiros [...] O *Corinthian* era chamado nos jornais de *Corinthian's team*. Foi assim que na versão brasileira ganhou um ‘s’ e virou Corinthians. (POMPEU de TOLEDO, 2015: 96)

A ocorrência do [s] ao final do nome da equipe brasileira Corinthians é estritamente acidental. Caso se atribua algum valor linguístico a esse fonema, que tem função de posse no nome original em inglês, será o valor marca de plural nominal da língua portuguesa, que acolheu o novo termo. O contato entre línguas e seus falantes pode causar de acidentes como esse [s] ⁶.

⁶ Jean-Michel Charpentier (1999) descreve um acidente histórico de tradução que ilustra essa assertiva. Em 1783, é oficializado na língua inglesa o galicismo ‘biche de mer’ (Pepino do mar, em português). Pelo som, pelo significado da composição lexical e, sobretudo, em função do constante contato comercial que havia entre ingleses e franceses à época, foi reconhecido que se tratava de um galicismo. Ocorre que em meados do século seguinte, o comércio deste equinodermo passa a ocupar papel central no comércio entre países do Sul da Ásia, que se serviam do inglês como língua franca. O recorrente uso de ‘biche de mer’ em inglês asiático fez com que a expressão assumisse a forma ‘beach-la-mar’ que, assim, passou a ser considerada equivocadamente como derivada da “verdadeira forma francesa ‘bêche-de-mer’”, cuja tradução literal é ‘enxada de mar’.

Referências Bibliográficas

ALLERTON, D. J. (1987). The linguistic and sociolinguistic status of proper names – what are they and who do they belong to. *Journal of Pragmatics*, n.11, 61-92. [https://doi.org/10.1016/0378-2166\(87\)90153-6](https://doi.org/10.1016/0378-2166(87)90153-6)

ARIEL, M. (1990). *Assessing Noun-Phrase Antecedents*. London: Routledge. <https://doi.org/10.4324/9781315857473>

CHARPENTIER, J-M. (1999). O crioulo português de Macau teve influência na formação dos pidgins ingleses do Pacífico?. In: ZIMMERMANN, K. (ed.) *Lenguas Criollas de Base Lexical Española y Portuguesa*. Frankfurt: Vervuer, 355-372.

CZIKO, G. (1986). Testing the language bioprogram hypothesis: a review of childrens' acquisition of articles. *Language*, vol. 62, n. 4, 878-898.

DICK, M.V. (1990). *A Motivação Toponímica e a Realidade Brasileira*. São Paulo: Edições Arquivo do Estado.

FRAURUD, K. (1996). Cognitive Ontology and NP Form. In FRETHEIM, T.; GUNDEL, J. *Reference and Referent Accessibility*. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 65-88. <https://doi.org/10.1075/pbns.38.05fra>

FRETHEIM, T.; GUNDEL, J. (1996) *Reference and Referent Accessibility*. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company. <https://doi.org/10.1075/pbns.38.05fra>

GARROD, S., SANFORD, T. (1988). Thematic subjecthood and cognitive constraints on discourse structure *Journal of Pragmatics*, n.12, p.519-534. [https://doi.org/10.1016/0378-2166\(88\)90046-X](https://doi.org/10.1016/0378-2166(88)90046-X)

LIBERATO, Y. G. (1997) *A estrutura do SN em Português: uma abordagem cognitiva*. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) Belo Horizonte: UFMG.

MULKERN, A. (1996) “The Game of Name”. In: FRETHEIM, T.; GUNDEL, J. *Reference and Referent Accessibility*. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 235-250. <https://doi.org/10.1075/pbns.38.05fra>

PERINI, M. A., LIBERATO, Y., SARAIVA, E., FULGÊNCIO, L. (1996) Sobre a Classificação das Palavras. *DELTA*, v. 14, n. Esp., pp. 209-225. <https://doi.org/10.1590/S0102-44501998000300014>

POMPEU de TOLEDO, R. (2015). *A Capital da Vertigem – uma história de São Paulo de 1900 a 1954*. São Paulo: Objetiva.

Anexo

Quadro Onomástico com os nomes, dada e local de fundação, forma e semântica do especificador, observações e fontes de verificação dos dados de 193 times de futebol do Estado de Minas Gerais fundados entre 1904 e 2020.

Nome	Fundação	Cidade	Sintaxe	Forma do Especificador	Semântica do Especificador	Observações	Verificação
Acesita Esporte Clube	1945	Timóteo	inglesa	nome	empresa	----	Of, WP, H.
Águas Virtuosas Futebol Clube	1926	Lambari	inglesa	nome	cidade/bairro	Antigo nome da cidade de Lambari	Of
Alfenense Futebol Clube	1945	Alfenas	inglesa	nome	gentílico	----	WP, Impr.
Alves Nogueira Football Club	1917	Sabará	inglesa	nome	tributo	----	WP
América Esporte Clube	1948	Monte Santo de Minas	inglesa	nome	continente	----	WP, FB
América Futebol Clube	1931	Barbacena	inglesa	nome	continente	----	H
América Futebol Clube	1959	Caratinga	inglesa	nome	continente	----	Of
América Futebol Clube	1936	Teófilo Otoni	inglesa	nome	continente	----	WP, Impr.
América Futebol Clube	1912	Belo Horizonte	inglesa	nome	continente	----	Of
América Futebol Clube de Alfenas	1915	Alfenas	inglesa	nome	continente	----	WP
América Recreativo e Futebol	1943	São João del Rei	inglesa	nome	continente	----	H
Andaraí Esporte Clube	1943	Barbacena	inglesa	nome	cidade/bairro	----	Of, WP
Araguari Atlético Clube	1944	Araguari	inglesa	nome	cidade/bairro	----	WP

Araxá Esporte Clube	1958	Araxá	inglesa	nome	cidade/bairro	----	WP, Impr.
Arsenal Atividades Desportivas Sport Club	2006	Belo Horizonte/Santa Luzia	inglesa	nome	tributo	----	WP, H
Arsenal Futebol Clube	1962	Frutal	inglesa	nome	tributo	----	H
Associação Atlética Aciaria	1974	Ipatinga	port.	nome	empresa	----	Impr.
Associação Atlética Asas	1950	Lagoa Santa	port.	nome	idiosincrasia	Fundador do time era da aeronáutica	WP, H
Associação Atlética Caldense	1926	Poços de Caldas	port.	adjetivo	gentílico	----	Of
Associação Atlética Cassimiro de Abreu	1948	Montes Claros	port.	nome	tributo	----	WP
Associação Atlética Ferroviária	1944	Lavras	port.	adjetivo	função laboral	----	WP
Associação Atlética Tupy	1969 ou 1978	Janaúba	port.	nome	indígena	----	H
Associação Atlética Juventus Minasnovense	2004	Minas Novas	portuguesa	adjetivo	tributo	----	WP
Associação Atlética Pratense	1968	Prata	portuguesa	adjetivo	gentílico	----	H
Associação Desportiva Ateneu	1947	Montes Claros	portuguesa	nome	tributo	Fundado por grêmio estudantil	WP, H
Associação Esportiva Bambuiense	1939	Bambuí	portuguesa	adjetivo	gentílico	----	H
Associação Esportiva de Paraguaçu	1927	Paraguaçu	portuguesa	nome	cidade/bairro	----	H, FB
Associação Esportiva e Recreativa Usipa	1959	Ipatinga	portuguesa	nome	empresa	----	Of, WP

Associação Esportiva Ipanemense	1976	Ipanema	portuguesa	adjetivo	gentílico	----	H
Associação Esportiva Ituiutabana	1933	Ituiutaba	portuguesa	adjetivo	gentílico	----	WP, H
Associação Atlética Paraisense	1919	São Sebastião do Paraíso	portuguesa	adjetivo	gentílico	----	H, Impr.
Associação Desportiva Unetri	2003	Uberlândia	portuguesa	nome	empresa	----	WP, Impr.
Associação Recreativa Sul Mineiro	1997	Pouso Alegre	portuguesa	adjetivo	geografia	----	H
Athletic Club	1909	São João del Rei	inglesa	adjetivo	estrangeirismo	----	Of, Impr.
Atlético Clube Ituiutabano	1958	Ituiutaba	híbrida	adjetivo	gentílico	----	Of
Atlético Clube Três Corações	1913	Três Corações	híbrida	nome	cidade/bairro	----	WP, Impr.
Avante Sport Club	1926	Belo Horizonte	inglesa	interjeição	idiosincrasia	----	WP
Barroso Futebol Clube	1986	Barroso	inglesa	nome	cidade/bairro	----	H
Bela Vista Futebol Clube	1930	Sete Lagoas	inglesa	nome	cidade/bairro	----	WP
Belo Horizonte Futebol e Cultura	1991	Nova Lima	inglesa?	nome	cidade/bairro	----	H
Betim Futebol Clube	2019	Betim	inglesa	nome	cidade/bairro	----	Of, WP
Boa Vontade Esporte Clube	1947	Ituiutaba	inglesa	nome	idiosincrasia	----	WP, Impr.
Botafogo Football Club	1926	Belo Horizonte	inglesa	nome	tributo	----	WP
Botafogo Futebol Clube	1949	Sabará	inglesa	nome	tributo	----	H

Brumadinho Futebol Clube	1929	Brumadinho	inglesa	nome	cidade/bairro	----	Of, H
Caiçara Futebol Clube	1948	Araxá	inglesa	nome	indígena	----	H
Carandaí Sport Club	1923	Carandaí	inglesa	nome	cidade/bairro	----	H
Club de Sports Hygienicos	1913	Belo Horizonte	portuguesa	adjetivo	atributo	Time fundado por médicos	WP
Club Ferro Brasileiro	1935	Caeté	portuguesa	nome	empresa	----	H
Clube Atlético de Curvelo	1929	Curvelo	portuguesa	nome	cidade/bairro	----	WP, H
Clube Atlético Juventus	1993	Divinópolis	portuguesa	adjetivo	tributo	----	WP, Impr.
Clube Atlético Metalúrgico	1950	João Monlevade	portuguesa	adjetivo	função laboral	Fundado na mesma data da Belgo-Mineira	Impr.
Clube Atlético Mineiro	1908	Belo Horizonte	portuguesa	adjetivo	gentílico	----	Of, WP
Clube Atlético Pastoral	1950	Governador Valadares	portuguesa	adjetivo	função laboral	Fundado pela Cia. Agropastoral Rio Doce	WP, H
Clube Atlético Patrocinense	1954	Patrocínio	portuguesa	adjetivo	gentílico	----	WP, Of, FB
Clube Atlético Portal Uberlândia	2010	Uberlândia	portuguesa	nome	cidade/bairro	----	WP
Clube Atlético Sacramentano	1951	Sacramento	portuguesa	adjetivo	gentílico	----	H
Clube Atlético Serranense	1930	Nova Serrana	portuguesa	adjetivo	gentílico	----	WP
Clube Atlético Tricordiano	2007	Três Corações	portuguesa	adjetivo	gentílico	----	WP

Clube Esportivo Camposgeraiense	1971	Campos Gerais	portuguesa	adjetivo	gentílico	----	H
Clube Esportivo de Futebol	1984	Passos	portuguesa	SP	idiossincrasia	----	WP
Clube Esportivo Passense de Futebol e Cultura	2001	Passos	portuguesa	adjetivo	gentílico	----	WP
Clube Social Olímpico Ferroviário	1925	Santos Dumont	híbrida	adjetivo	função laboral	----	H
Coimbra Sports	1986	Nova Lima/Contagem/Belo Horizonte	inglesa	nome	tributo	----	Of, WP
Comercial Esporte Clube	1936	Campo Belo	inglesa	adjetivo	função laboral	----	H
Contagem Esporte Clube	2020	Contagem	inglesa	nome	cidade/bairro	----	Of
Corinto Esporte Clube	1938	Corinto	inglesa	nome	cidade/bairro	----	H
Cruzeiro Esporte Clube	1921	Belo Horizonte	inglesa	nome	geografia	----	Of, WP
Curvelo Esporte Clube	1938	Curvelo	inglesa	nome	cidade/bairro	----	WP, H
Democrata Futebol Clube	1914	Sele Lagoas	inglesa	adjetivo	atributo	----	WP
Dorense Futebol Clube	1918	Dores de Indaiá	inglesa	adjetivo	gentílico	----	Of
ESAB Esporte Clube	1970	Contagem	inglesa	nome	empresa	----	Of
Esporte Clube Caratinga	1917	Caratinga	híbrida	nome	cidade/bairro	----	WP
Esporte Clube Cristalino	1954	Pompéu	híbrida	adjetivo	atributo	----	H

Esporte Clube Democrata	1932	Governador Valadares	híbrida	adjetivo	atributo	----	WP
Esporte Clube Floresta	1946	Uberlândia	híbrida	nome	idiosincrasia	----	H
Esporte Clube Independente	1938	Além Paraíba	híbrida	adjetivo	atributo	----	H
Esporte Clube Industrial Mineira	1919	Juiz de Fora	híbrida	adjetivo	função laboral	----	H
Esporte Clube Itaúna	1929	Itaúna	híbrida	nome	cidade/bairro	----	WP, H
Esporte Clube Mamoré	1949	Patos de Minas	híbrida	nome	indígena	----	Of, WP
Esporte Clube Maria Amália	1944	Curvelo	híbrida	nome	empresa	----	H
Esporte Clube Palmeirense	1943	Ponte Nova	híbrida	adjetivo	cidade/bairro	----	Of
Esporte Clube Renascença	1941	Bairro de Belo Horizonte	híbrida	nome	empresa	Fundado por funcionários e pela diretoria da Fábrica de Tecidos Renascença	WP, H
Esporte Clube Ribeiro Junqueira	1911	Leopoldina	híbrida	nome	tributo	----	WP, H
Esporte Clube São Lourenço	1940	São Lourenço	híbrida	nome	cidade/bairro	----	H
Esporte Clube São Vicente	1959	Patos de Minas	híbrida	nome	nome de santo	----	H
Esporte Clube Siderúrgica	1930	Sabará	híbrida	adjetivo	empresa	----	Of, WP
Esporte Clube Sul Minas	2002	Pouso Alegre	híbrida	nome	geografia	----	H
Extrema Futebol Clube	1940	Extrema	inglesa	nome	cidade/bairro	----	Of, WP

Fabril Esporte Clube	1932	Lavras	inglesa	adjetivo	função laboral	----	Of, WP
Ferrovário Atlético Clube	1934	Divinópolis	inglesa	adjetivo	função laboral	----	H
Ferrovário Esporte Clube Ribeirense	1935	Ribeirão Vermelho	híbrida	adjetivo	função laboral	----	H
Figueirense Esporte Clube	1975	São João del-Rei	inglesa	adjetivo	tributo	----	WP, Impr.
Flamengo Esporte Clube	1979	Varginha	inglesa	nome	tributo	----	WP
Flamengo Futebol Clube	1946	Conselheiro Lafaiete	inglesa	nome	tributo	----	WP, H
Fluminense Futebol Clube	1942	Araguari	inglesa	adjetivo	tributo	----	H
Formiga Esporte Clube	1929	Formiga	inglesa	nome	cidade/bairro	----	Of, WP
Frutal Esporte Clube	1965	Frutal	inglesa	nome	cidade/bairro	----	H
Funorte Esporte Clube	2007	Montes Claros	inglesa	nome	empresa	----	Of, WP
Grêmio Ludopédio Calafate	1920	Belo Horizonte	portuguesa	nome	cidade/bairro	----	WP
Grêmio Manhumiriese de Desportos	1932	Manhumirim	portuguesa	adjetivo	gentílico	----	H
Grêmio Social Esportivo CBC	1962	Varginha	portuguesa	nome	empresa	----	WP
Guarani Esporte Clube	1930	Divinópolis	inglesa	nome	indígena	----	Of, WP
Guarani Futebol Clube	1971	Pouso Alegre	inglesa	nome	indígena	----	WP

Guarany Foot-Ball Club	1911	Belo Horizonte	inglesa	nome	indígena	----	WP
Ideal Esporte Clube	1961	Recreio	inglesa	adjetivo	atributo	----	H
Ideal Futebol Clube	1968	Ipatinga	inglesa	adjetivo	atributo	----	H
Ideal Sport Club	1918	Sete Lagoas	inglesa	adjetivo	atributo	----	WP
Independente Atlético Clube	1938	Uberaba	inglesa	adjetivo	atributo	----	WP
Independente Futebol Clube	1984	Muzambinho	inglesa	adjetivo	atributo	----	H
Independente Futebol Clube	1943	Vespasiano	inglesa	adjetivo	atributo	----	H
Ipatinga Futebol Clube	1998	Ipatinga	inglesa	nome	cidade/bairro	----	WP
Ipiranga Futebol Clube	1984	Manhuaçu	inglesa	nome	indígena	----	WP, H
Ipiranga Sport Club	1945	Araxá	inglesa	nome	indígena	----	H
Itapevense Futebol Clube	2006	Itapeva	inglesa	adjetivo	gentílico	----	H
Itaú Esporte Clube	1946	Contagem	inglesa	nome	empresa	----	WP
Itaú Esporte Clube	1965	Itaú de Minas	inglesa	nome	cidade/bairro	----	WP
Iturama Esporte Clube	1963	Iturama	inglesa	nome	cidade/bairro	----	H
Jacutinga Atlético Clube	2005	Jacutinga	inglesa	nome	cidade/bairro	----	WP, H
Laprata Esporte Clube	1964	Lagoa da Prata	inglesa	nome	cidade/bairro	----	WP, H

Lavras Futebol Clube	2009	Lavras	inglesa	nome	cidade/bairro	----	H
Lavras Sport Club	1913	Lavras	inglesa	nome	cidade/bairro	----	H
Mariense Futebol Clube	1984	Maria da Fé	inglesa	adjetivo	gentílico	----	H
Meridional Esporte Clube	1922	Conselheiro Lafaiete	inglesa	adjetivo	geografia	----	WP, H
Metalusina Esporte Clube	1939	Barão de Cocais	inglesa	nome	empresa	----	H
Minas Boca Futebol Clube	2011	Sete Lagoas	inglesa	nome	tributo	----	Of, WP
Minas Esporte Clube	1937	Boa Esperança	inglesa	nome	geografia	----	H
Minas Futebol Clube	1916	São João Del Rei	inglesa	nome	geografia	----	Of, H
Mineiro Futebol Clube	1925	Santos Dumont	inglesa	adjetivo	gentílico	----	H
Montes Claros Futebol Clube	1992	Montes Claros	inglesa	nome	cidade/bairro	----	WP
Nacional Atlético Clube	1927	Muriaé	inglesa	adjetivo	atributo	----	Of, WP
Nacional Esporte Clube Ltda	2008	Esmeraldas	inglesa	adjetivo	atributo	----	WP, H
Nacional Futebol Clube	1944	Uberaba	inglesa	adjetivo	atributo	----	WP
Novo Esporte Clube Ipatinga	2012	Ipatinga	híbrido	nome	cidade/bairro	----	WP, H
Olympic Club	1915	Barbacena	inglesa	adjetivo	estrangeirismo	----	Of, H
Palmeiras Foot-ball Club	1919	Belo Horizonte	inglesa	nome	tributo	----	Of, WP

Paraense Esporte Clube	1936	Pará de Minas	inglesa	adjetivo	gentílico	----	Of, H
Paranaíba Esporte Clube	1917	Carmo do Paranaíba	inglesa	nome	cidade/bairro	----	H, Impr.
Passos Futebol Clube	1996	Passos	inglesa	nome	cidade/bairro	----	WP, H
Pedro Leopoldo Futebol Clube	1933	Pedro Leopoldo	inglesa	nome	cidade/bairro	----	Of, WP
Pirapora Futebol Clube	2001	Pirapora	inglesa	nome	cidade/bairro	----	WP
Poços de Caldas Futebol Clube	2007	Poços de Calda	inglesa	nome	cidade/bairro	----	Of, WP
Pontenovense Foot-ball Club	1911	Ponte Nova	inglesa	adjetivo	gentílico	----	Of
Pouso Alegre Football Club	1913	Pouso Alegre	inglesa	nome	cidade/bairro	----	Of
Rio Branco de Andradas Futebol Clube	1948	Andradas	híbrida	nome	cidade/bairro	----	Of, WP
Rodoviário Esporte Clube	1958	Varginha	inglesa	adjetivo	função laboral	----	H
Santa Cruz Esporte Clube	1930	Santa Luzia	inglesa	nome	nome de santo	----	H
Santa Cruz Football Club	1951	Belo Horizonte	inglesa	nome	nome de santo	----	Of, WP
Santarritense Futebol Clube	1996	Santa Rita do Sapucaí	inglesa	adjetivo	gentílico	----	Of, WP
Santo Antônio Esporte Clube	1959	Teófilo Otoni	inglesa	nome	nome de santo	----	H
Sete de Setembro Futebol Clube	1913	Belo Horizonte	inglesa	numeral + SP	tributo	----	WP
Smart Futebol Clube	1928	Itajubá	inglesa	adjetivo	estrangeirismo	----	H

Social Futebol Clube	1944	Coronel Fabriciano	inglesa	adjetivo	atributo	----	Of
Social Futebol Clube	1934	Oliveira	inglesa	adjetivo	atributo	----	H
Social Futebol Clube	1944	São João del Rei	inglesa	adjetivo	atributo	----	H
Sociedade Esportiva Guaxupé	1952	Guaxupé	portuguesa	nome	cidade/bairro	----	WP
Sparta Futebol Clube	1946	Campo Belo	inglesa	nome	estrangeirismo	----	Of, H
Sport Club Aeroporto	1940	Belo Horizonte	híbrida	nome	cidade/bairro	----	WP, H
Sport Club Aymorés	1926	Ubá	híbrida	nome	indígena	----	Of, WP, H
Sport Club Calafate	1920	Belo Horizonte	híbrida	nome	cidade/bairro	----	WP
Sport Club Carlos Prates	1927	Belo Horizonte	híbrida	nome	cidade/bairro	----	WP
Sport Club Christovam Colombo	1915	Belo Horizonte	híbrida	nome	tributo	----	WP
Sport Club Foot-Ball	1904	Belo Horizonte	híbrida	nome	estrangeirismo	----	Of
Sport Club Mineira de Eletricidade	1930	Juiz de Fora	híbrida	adjetivo + SP	empresa	----	H
Sport Club Progresso	1920	Belo Horizonte	híbrida	nome	atributo	----	WP
Sport Club Renato Dias	1917	Juiz de Fora	híbrida	nome	empresa	----	H
Retire Sport Clube	1916	Nova Lima	inglesa	nome	cidade/bairro	----	WP, H
Sport Club Syrio Horizontino	1926	Belo Horizonte	híbrida	adjetivo	geografia	----	WP, H

Sport Clube Lusitano	1917	Belo Horizonte	híbrida	adjetivo	gentílico	----	WP
Tombense Futebol Clube	1914	Tombos	inglesa	adjetivo	gentílico	----	Of, WP
Trespontano Atlético Clube	1927	Três Pontas	inglesa	adjetivo	gentílico	----	WP
Triangulo Sport Club	1964	Monte Alegre de Minas	inglesa	nome	geografia	----	H
Trio Futebol Clube	2012	Coronel Fabriciano	inglesa	nome	idiosincrasia	----	WP, H
Tupi Football Club	1912	Juiz de Fora	inglesa	nome	indígena	----	WP, H
Tupynambás Futebol Clube	1911	Juiz de Fora	inglesa	nome	indígena	----	Of, WP
Uberaba Sport Club	1917	Uberaba	inglesa	nome	cidade/bairro	----	WP, H
Unai Esporte Clube	1966	Unai	inglesa	nome	cidade/bairro	----	Of, WP
União de Futebol Araxá	2001	Araxá	portuguesa	nome	cidade/bairro	----	Of, H
União Desportiva Rodoviária Derminas	1981	Monte Carmelo	portuguesa	nome	empresa	----	H
União Esporte Paracatu	1968	Paracatu	portuguesa	nome	cidade/bairro	----	H
União Luziense Esporte Clube	1973	Santa Luzia	híbrida	adjetivo	gentílico	----	WP
União Recreativa dos Trabalhadores	1939	Patos de Minas	portuguesa	SP	função laboral	----	Of, WP
União Tijucana de Esportes	1971	Ituiutaba	híbrida	adjetivo	gentílico	----	WP, H

Valeriodoce Esporte Clube	1942	Itabira	inglesa	Adjetivo	empresa	----	Of, WP
Varginha Sport Club	1915	Varginha	inglesa	nome	cidade/bairro	----	WP
Venda Nova Futebol Clube	1930	Belo Horizonte	inglesa	nome	cidade/bairro	----	Of, WP
Vera Cruz Esporte Clube	1927	Betim	inglesa	nome	geografia	----	H
Vespasiano Esporte Clube	1916	Vespasiano	inglesa	nome	cidade/bairro	----	H
Vila Esporte Clube	1939	Formiga	inglesa	nome	idiosincrasia	----	WP
Villa do Carmo Esporte Clube	1930	Barbacena	inglesa	nome	idiosincrasia	----	H
Villa Nova Atlético Clube	1908	Nova Lima	inglesa	nome	idiosincrasia	----	WP, H
XV de novembro Esporte Clube	1956	Uberlândia	inglesa	numeral + SP	tributo	----	WP
Yale Athletic Club	1910	Belo Horizonte	inglesa	nome	tributo	Fundado pelo inglês Adolf Halley	WP, H, Impr.